



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## A UTILIZAÇÃO DO JOGO COMO APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Autor(es): Milene Soares Oliveira, Romulo Barbosa Veloso, IZÉLIA ROSA DE ALMEIDA ADAMI,  
SORAIA BEATRIZ MENDES

**Introdução:** Esse presente trabalho é um relato de experiência, da aplicação de uma oficina pedagógica Jogo da memória de monômios e polinômios, apresentada na Escola Municipal Afonso Salgado em Montes Claros-MG no âmbito do PIBID/UNIMONTES cujo subprojeto intitulado de Matemática do dia a dia onde são apresentados oficinas e jogos matemáticos, em horários contra turno, como ajuda suporte no processo de ensino-aprendizado dos alunos da educação básica. **Objetivo:** A aplicação da oficina tem como objetivo fixar o conteúdo de maneira adequada, para fazerem os alunos gostarem um pouco da matéria, saindo da rotina do quadro negro e giz. Este trabalho possui como objetivo relatar a experiência adquirida na aplicação da oficina, além de expor resultados e relatar a importância dos jogos educativos na aplicação e ensino da Matemática. **Metodologias:** O jogo da memória de monômios e polinômios foi aplicado em uma turma de 8º ano, no contra turno das aulas. Os materiais foram preparados manualmente pela acadêmica, posto que para cada jogo seriam necessárias 24 cartas; 12 rosas e 12 azuis; os alunos foram divididos em duplas, onde cada dupla organizavam as peças em cores diferentes, então, cada aluno deveria encontrar pares de monômio ou polinômio, sendo uma peça rosa com um monômio e uma peça azul com uma propriedade de tal expressão. **Resultados:** O jogo possibilitou a interação dos alunos que foram motivados ao aprendizado devido a competição proposta na atividade. O desempenho com o jogo da memória de monômios e polinômios apresentaram-se motivacionais para trabalhar o raciocínio de tais alunos, incentivando a aprendizagem através de um jogo; uma maneira descontraída de enfrentar a matemática. Logo, os alunos trabalharam conceitos como números inteiros, potenciação, e expressões algébricas. **Conclusão:** Com a aplicação da oficina descrita pode-se perceber o quanto um jogo ou uma atividade diferenciada pode contribuir para o conhecimento e estudo da matemática de modo diversificado, uma vez que, os alunos estiveram interessados em aprender realizar tais expressões algébricas para vencer o jogo. Dado que, a experiência oferecida pelo Pibid propõe ao acadêmico uma nova visão da licenciatura, conseqüentemente, o acadêmico também adquire muita experiência, aprendendo com os alunos e descobrindo as dificuldades obtidas por eles, para um melhor planejamento da aula contribuindo satisfatoriamente para a melhoria do processo de aprendizagem.